

Escola Secundária Fernão Mendes Pinto



“Coordenação, Animação e Dinamização de projectos TIC”

Oficina de Formação: As TIC como instrumento do Plano Nacional de Leitura”

Formadores:
Domitila Cardoso
Luísa Matos



Formandas:
Ana Veríssimo
Ivete Saiago

Almada

Outubro – Dezembro

Índice

I. INTRODUÇÃO	1
II. LER PARA VIAJAR - 3º CICLO	2
1. DIAGNOSE DE COMPETÊNCIAS E HÁBITOS DE LEITURA – CARACTERIZAÇÃO DE UMA TURMA.....	2
2. MODELO DE PLANEAMENTO PARA UM PROJECTO ANUAL.....	4
3. HISTÓRIA BREVE – SUSCEPTÍVEL DE SER LIDA SEM INTERRUPÇÃO: UMA NOITE DE NATAL DE SOPHIA DE MELLO ANDRESEN	6
<i>As histórias do quotidiano.....</i>	6
4. HISTÓRIA DE LONGA DURAÇÃO: “SAGA” DE SOPHIA DE MELLO BREYNER ANDRESEN.....	12
<i>As histórias de vida.....</i>	12
<i>Tipos de fichas a utilizar na leitura orientada</i>	13
<i>Recurso às TIC na análise do conto Saga.....</i>	13
5. A POESIA NA SALA DE AULA	15
<i>Momento da poesia visual.....</i>	15
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	22
IV. BIBLIOGRAFIA	23
V. ANEXOS.....	24
ANEXO 1 - QUESTIONÁRIO: DIAGNOSE DE COMPETÊNCIAS E HÁBITOS DE LEITURA.....	24
ANEXO 2 - ANÁLISE DE RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO: DIAGNOSE DE COMPETÊNCIAS E HÁBITOS DE LEITURA	25

I. Introdução

O presente trabalho surge no âmbito da acção de formação “Coordenação, Animação e Dinamização de projectos TIC – As TIC como instrumento do Plano Nacional de Leitura” e, se a sua leitura remeter, sobretudo, para aspectos relacionados com o Plano Nacional de Leitura (PNL) deveu-se ao facto de o trabalho realizado nas sessões ter sido muito orientado para a consulta da página do PNL.

Este projecto visou desenvolver o tema por nós criado **“Ler para viajar”** a implementar junto dos alunos do 3º ciclo, mais especificadamente, com alunos do 8º ano.

Deste modo, num primeiro momento, procedemos à caracterização da turma em que se testou o questionário por nós elaborado. Posteriormente, apresentamos um modelo de planeamento para um projecto anual de leitura e é a partir deste plano de trabalho que desenvolvemos duas planificações de tipo distinto: leitura de curta duração e de longa duração, ainda que os livros escolhidos sejam da mesma escritora, Sophia de Mello Breyner Andresen, e se insiram nas histórias do quotidiano.

II. Ler para viajar - 3º ciclo

1. Diagnose de competências e hábitos de leitura – Caracterização de uma turma

Numa das sessões de trabalho, coube-nos o tema **Diagnose de competências e hábitos de leitura**, pelo que decidimos elaborar um questionário, seguindo as propostas apresentadas no capítulo “Diagnóstico da capacidade e dos hábitos de leitura dos alunos” *in* Orientações para actividades de leitura – Quanto mais livros melhor-2º ciclo.

Com base no questionário elaborado (**Anexo 1**) para a caracterização dos vários tipos de leitor, procedemos à análise dos resultados, verificando o seguinte:

- a) o questionário permite uma análise individualizada (**quadro 1**), seguindo os tópicos propostos inicialmente;

5 a 6 respostas SIM – leitor emergente	7 a 11 respostas SIM – leitor médio	12 a 15 resposta SIM – leitor experiente
7 alunos	13 alunos	3 alunos

Quadro 1 –

- b) o questionário possibilita, ainda, a caracterização da turma (**Anexo 2**) nos diferentes itens de análise que constituem os três momentos inerentes à leitura.

Com base nos valores do **quadro 1**, a análise dos questionários preenchidos pelos alunos, permite-nos verificar que predominam os alunos que caracterizam-se como sendo leitores médios (13 alunos); um outro grupo constituído por sete alunos insere-se no que se considera ser leitor emergente; só 3 alunos parecem enquadrar-se no perfil do aluno experiente. Curiosamente, os alunos que apresentaram maior número de respostas SIM são aqueles que, no contexto de sala de aula, mais características revelam de leitor emergente. Assim, podemos inferir que a resposta ao questionário pode ter sido feita de um modo inconsciente ou os próprios alunos não revelam capacidade de se autoavaliarem com alguma seriedade.

Um olhar mais atento sobre os gráficos de barras permite-nos verificar que:

- **Antes da leitura (Gráfico 1)**, devem ser trabalhados com os alunos aspectos como (5) relacionar o título com leituras anteriormente feitas e (7) seleccionar o tipo de estratégia de leitura em função do livro, por serem os que os alunos parecem não praticar.
- **Durante a leitura (Gráfico 2)**, os alunos devem ser preparados para (5) recapitular o que já leu, quando se depara com um acontecimento novo e (9) procurar o significado de palavras desconhecidas, para melhor compreender o livro, uma vez que sobressai o número de alunos que pareceu não recorrer a estas duas estratégias de leitura.
- **Depois da leitura (Gráfico 3)**, o professor deve conduzir os alunos a (6) procurar informação complementar ao tema / assunto do livro e (8) recontar com facilidade o trama central e alguns pormenores.

Deste modo, o professor poderá implementar diferentes estratégias/actividades, com vista a contemplar os diferentes tipos de leitores presentes na turma, conforme propostas do **quadro 2**

ETAPAS	TIPO DE REGISTO DE INFORMAÇÃO A PROPOR AOS ALUNOS
Leitores Emergentes	<p>Completamento de frases, com palavras ou expressões para reconstituir a informação do texto.</p> <p>Resposta a perguntas simples feitas pelo professor ou apresentadas em fichas.</p> <p>Ordenamento dos tópicos que resumam o assunto, dados pelo professor (para que os alunos se vão apercebendo da estruturação de cada assunto).</p>
Leitores Médios	<p>Resposta a perguntas feitas pelo professor ou apresentadas em fichas, seguindo a estrutura das obras.</p> <p>Ordenamento e/ou completamento de tópicos que resumam os assuntos (para que os alunos se vão apercebendo da estruturação dos assuntos e dos capítulos e vão aprendendo a elaborar resumos de informação).</p>
Leitores Experientes	<p>Elaboração de resumos, sempre com o apoio do professor, mas estimulando progressos na extensão e complexidade dos textos a resumir e a aquisição de autonomia.</p>

Quadro 2- Tipos de leitores / estratégias in **Orientações para actividades de Leitura / Programa está na hora dos Livros / 2º ciclo.**

2. Modelo de planeamento para um projecto anual

No sentido de proporcionarmos aos alunos a leitura de diferentes tipos de texto, fizemos a planificação anual tendo como base o modelo C, modelo constante dos modelos de planeamento inseridos na rubrica *Actividades a desenvolver*, presente na página do PNL.

Modelo C

Período	Obras	Autor
1º Período	<u>O gato malhado e a andorinha Sinhá –</u>	Amado, Jorge
	<u>Uma história de amor</u>	
	<u>Uma noite de Natal</u>	Andresen, Sophia
2.º Período	<u>Saga in Histórias da terra e do mar</u>	Andresen, Sophia
	<u>Poemas escolhidos</u>	Gedeão, António O'Neil, Alexandre
	<u>Poemas dispersos</u>	
3.º Período	<u>A inaudita guerra da Avenida Gago</u>	Carvalho, Mário
	<u>Coutinho</u>	
	<u>Falar a verdade a mentir</u>	Garrett, Almeida

A selecção do **modelo C** prendeu-se com o facto de não nos ter parecido pertinente o livro informativo por ser um tipo de texto que pode ser usado como recurso, quer nas áreas curriculares não disciplinares, quer como base de trabalho para qualquer outra disciplina.

De notar, por exemplo, que em Área de Projecto os alunos podem desenvolver trabalhos interdisciplinares com recurso à consulta de textos informativos.

A selecção dos livros propostos obedeceu aos seguintes critérios:

- a) abranger os três graus de dificuldade;
- b) trabalhar os textos de um modo gradativo, isto é, começar pelo grau de dificuldade I e terminar no grau de dificuldade III, distribuindo-os equitativamente pelos três períodos lectivos;
- c) analisar os três modos literários: narrativo, lírico e dramático;

d) seleccionar textos de diferentes tipos - histórias de amor, histórias do quotidiano, contos históricos – procurando temas comuns e subjacentes à análise de textos líricos (amor, mar, Homem).

3. História Breve – susceptível de ser lida sem interrupção: Uma noite de Natal de Sophia de Mello Andresen

As histórias do quotidiano

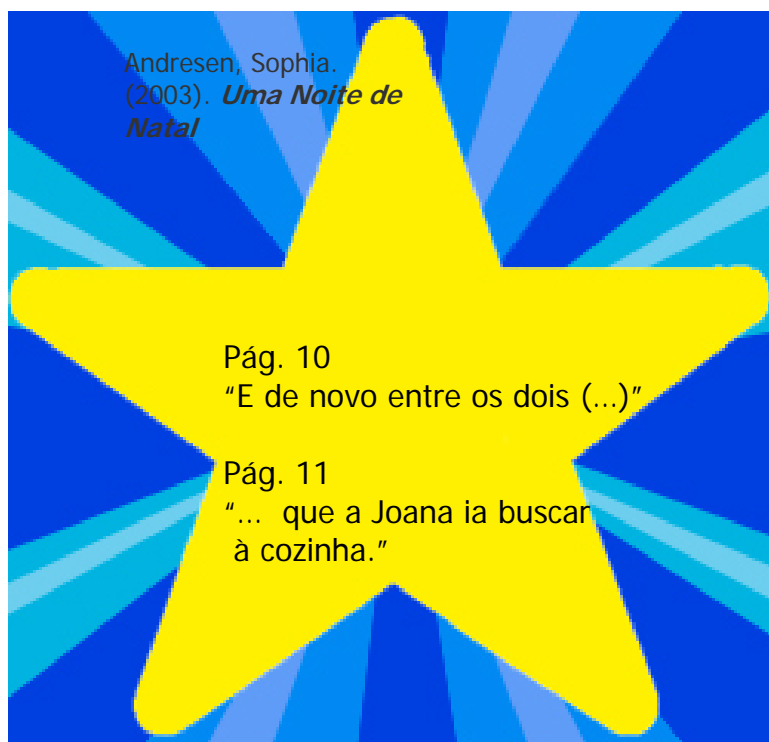
Na escolha da obra integral é muito importante termos em conta a idade, os gostos e interesses dos alunos.

Para a leitura de curta duração, seleccionámos o conto **Uma noite de Natal** de Sophia de Mello Andresen. É um texto de dificuldade I e parece-nos ser um conto que motiva o aluno para o envolvimento na tarefa da leitura, por se enquadrar nas “histórias do quotidiano”, mais concretamente nas “histórias do realismo familiar”, vez que relata uma história que faz parte do mundo real vivido pela maior parte dos nossos alunos: o Natal.

Deste modo, a leitura deste conto, na sala de aula, pode contribuir para que os alunos se apercebam de problemas do dia a dia, levando-os a tomar consciência do que os rodeia, obrigando-os a reflectir, a pronunciarem-se e a tomarem decisões.

A reflexão suscitada acerca do tema poderá ainda contribuir para que se tornem mais lúcidos e mais tolerantes.

A distribuição das sequências de leitura serão determinadas previamente, através da distribuição por cada aluno de um elemento decorativo com a indicação da página e da linha de início de fim da sequência, conforme exemplo que se apresenta.



Andresen, Sophia.
(2003). *Uma Noite
de Natal*

Pág. 13

"Passaram muitos dias
(...)"

Pág.14

"Era uma festa."

Seguidamente, apresenta-se uma proposta de trabalho deste conto como sendo um texto de leitura de curta duração.

História Breve – susceptível de ser lida sem interrupção

Actividades para leitura orientada na sala de aula			Modalidades de leitura			
1 a a u l a	Sequência	Tipo de actividade	Actividades a realizar	Modalidades de leitura a realizar na sala de aula	Vantagens para os alunos	Recomendações aos professores
	1º Momento	Actividade colectiva	Apresentação da obra à turma	Análise do título, da capa e da contracapa	Fomenta o interesse pelo momento da pré-leitura, permite o desenvolvimento da criatividade e promove a inferência do conteúdo a partir do título	Este trabalho deve ser realizado sobretudo pelos alunos pouco experientes na leitura, isto é, os leitores emergentes.
	2º Momento	Actividade colectiva	Levantamento de hipóteses sobre o desenrolar da acção.	Análise do título, da capa e da contracapa.	Promove a inferência do conteúdo a partir do título.	
	3º Momento	Actividade colectiva	Leitura integral envolvendo a totalidade da turma.	Leitura em voz alta na aula pelos alunos.	Fomenta o desenvolvimento e permite que cada aluno ascenda ao patamar seguinte do domínio da leitura.	É indispensável que a extensão do texto a preparar seja visto pelo aluno como razoável; caso contrário, corre-se o risco de criar aversão à leitura e que o aluno se sinta auto justificado para não cumprir a tarefa É indispensável que a a dificuldade do texto não impeça a compreensão, o que, necessariamente, conduz à rejeição do livro e da leitura.
	4º Momento	Actividade colectiva	Confirmação das hipóteses colocadas pelos alunos.	Leitura na pista do pormenor	Ajuda o aluno a recapitular a acção do texto e alguns pormenores.	Este trabalho visa conduzir os alunos ao patamar de leitores experientes.
	5.º Momento	Actividade colectiva	Reflexão sobre a forma como o tema é abordado noutras obras conhecidas dos alunos.	Análise de assuntos	Permite percorrer aspectos inerentes aos três momentos de leitura conforme questionário sobre diagnose de competências e hábitos de leitura.	Este trabalho visa conduzir os alunos ao patamar de leitores experientes.

Actividades para leitura orientada na sala de aula			Modalidades de leitura		
Sequência	Tipo de actividade	Actividades a realizar	Modalidades de leitura a realizar na sala de aula	Vantagens para os alunos	Recomendações aos professores
2 a u l a	1º Momento	<p>Actividade em grupos de três alunos com o apoio do professor quando solicitado</p> <p>Divisão da turma em grupos de trabalho: Trabalho de expressão escrita para promover a leitura silenciosa, a compreensão mais profunda do texto e um maior envolvimento afectivo :</p> <ul style="list-style-type: none"> - resumo do conto; - levantamento de todos os rituais de Natal presentes no conto e pesquisa na Net para recolha de uma receita de Natal; - redacção de uma história vivida ou imaginada durante o Natal. 	Leitura silenciosa realizada pelos alunos	<p>Ler em silêncio facilita a compreensão do texto .</p> <p>A melhor compreensão do texto assegura maior adesão ao livro e ao acto de ler.</p>	<p>A distribuição das tarefas deve ter em conta o grau de dificuldade dos alunos que constituem cada grupo.</p> <p>Os alunos com dificuldades, com problemas de dicção ou articulação, ou demasiado tímidos, devem ser respeitados.</p> <p>(A estes alunos, é preferível pedir que realizem o levantamento de todos os rituais de Natal presentes no conto e que pesquisem na Net para recolha de uma receita de Natal, para que possam ir superando as suas dificuldades progressivamente e sem constrangimentos).</p>
	2º Momento	<p>Partilha de alguns trabalhos realizados pelos alunos.</p> <p>Correcção de erros ou omissões, feita de forma a promover o desejo de progredir e a não cortar o entusiasmo pelo livro.</p>	Leitura em voz alta	<p>Permite aperfeiçoar a capacidade de ler em voz alta.</p> <p>Contribui para reforçar o espírito de equipa</p>	<p>Os alunos com dificuldades, com problemas de dicção ou articulação, ou demasiado tímidos, devem ser respeitados.</p> <p>(A estes alunos, é preferível começar por pedir que leiam expressões ou frases muito curtas para que possam ir superando as suas dificuldades progressivamente e sem constrangimentos).</p>

Actividades para leitura orientada na sala de aula			Modalidades de leitura			
3 a a u l a	Sequência	Tipo de actividade	Actividades a realizar	Modalidades de leitura a realizar na sala de aula	Vantagens para os alunos	Recomendações aos professores
	1º Momento	Actividade colectiva	Conclusão da partilha dos trabalhos. Correcção de erros ou omissões, feita de forma a promover o desejo de progredir e a não cortar o entusiasmo pelo livro.	Leitura em voz alta	Permite aperfeiçoar a capacidade de ler em voz alta. Contribui para reforçar o espírito de equipa.	Os alunos com dificuldades, com problemas de dicção ou articulação, ou demasiado tímidos, devem ser respeitados. (A estes alunos, é preferível começar por pedir que leiam expressões ou frases muito curtas para que possam ir superando as suas dificuldades progressivamente e sem constrangimentos).
	2º Momento	Actividade individual	Pesquisa de títulos/ obras sobre o Natal existentes na BE.	Leitura de elementos paratextuais	Promove o interesse pela pesquisa e ajuda o aluno a recapitular os itens e a ordem pela qual devem constar num registo bibliográfico.	Este trabalho visa permitir ao aluno indicar correctamente referências bibliográficas e criar nele o respeito pelo autor.
	3º Momento	Actividade colectiva	Trabalho de pares: Preenchimento de uma ficha bibliográfica sobre as obras existentes na BE relacionadas com o Natal.			

4. História de longa duração: “Saga” de Sophia de Mello Breyner Andresen

As histórias de vida

O conto *Saga*, cuja personagem surge na fase etária dos nossos alunos do 8º ano, parece-nos ser um conto que motiva o aluno para o envolvimento na tarefa da leitura, por se enquadrar nas “histórias de vida”: *Saga* é a história de um homem que vê a vida como a navegação da sua própria identidade.


Hans, a personagem principal do conto, anseia por um sonho que tendo sido uma realidade vivida por outros, é veementemente desejada por ele: Hans pretende ser o herói da sua terra, mas dele nunca ninguém cantaria a sua história, nem de geração em geração se cantaria a saga.

Com a leitura desta obra, os alunos também poderão “viajar”: viajar pela obra, percorrendo os itinerários da própria personagem.

Para apoiar a leitura e para assegurar uma melhor compreensão da história, podem utilizar-se vários tipos de estratégias, a trabalhar com o grupo turma, como forma de os motivar para a análise do conto “*Saga*”:

Apresentam-se algumas actividades / estratégias destinadas a apoiar os alunos, especialmente os que manifestam mais dificuldades, assegurando simultaneamente o progresso e o desenvolvimento de todos.

Dada a vasta gama de possibilidades de **trabalho com o recurso às TIC**, apresentamos algumas propostas que poderão ser enriquecidas com outras sugestões apresentadas pelos alunos.

Actividades / Estratégias	Tipos de fichas a utilizar na leitura orientada	Recurso às TIC na análise do conto Saga
		➤ criar um fórum na plataforma para os alunos comentarem o conto (tarefa obrigatória)
- audição da canção “Pedra filosofal”, poema de António Gedeão, e reflexão sobre a importância do sonho;	- ficha de compreensão oral (audição de um poema de António Gedeão) para sensibilização e compreensão da obra – texto lacunar	
- trabalho de pesquisa sobre o significado de “Saga” e articulação deste conceito quer com passagens da obra quer com versos da Proposição de <i>Os Lusíadas</i> ;		➤ audição da Proposição seguida da projecção das três estrofes
- ficha de verificação de leitura, que oriente a compreensão dos vários momentos do texto e relembre aspectos gerais da obra.	- ficha de escolha múltipla;	➤ resolução da ficha de verificação de leitura constante do webquest http://saga.no.sapo.pt/tarefa.htm presente neste endereço;
	- palavras cruzadas;	➤ resolução das palavras cruzadas sobre o conto “Saga” a disponibilizar na plataforma educativa (hotpotatoes) -  saga-palavras_cruzadas[1].htm
- Trabalho de grupo	- ficha-guião para trabalho de grupo;	➤ trabalho colectivo com recurso aos computadores: • consulta dos endereços: http://saga.no.sapo.pt/tarefa.htm http://profviseu.com/profes/02/23b/Grupo5/Sophia%20Breyner%20-%20Musa%20portuguesa.htm

Actividades / Estratégias	Tipos de fichas a utilizar na leitura orientada	Recurso às TIC na análise do conto Saga
		<ul style="list-style-type: none"> • apresentação aos alunos dos webquests, selecção das tarefas a realizar por cada grupo de trabalho e calendarização da entrega dos trabalhos para posterior divulgação na plataforma
- elaboração da árvore genealógica da família de Hans com indicação da profissão e do destino final;		➤ publicação na plataforma das árvores genealógicas mais sugestivas.
- análise da vida de Hans (fases da adolescência, juventude, idade adulta, velhice) através das acções viajar/ naufragar/ encalhar;	- ficha-guião	➤ publicação na plataforma do quadro-síntese mais elucidativo.
Trabalho de grupo: <ul style="list-style-type: none"> - elaboração de um final alternativo - reconto oral; - resumo. 		➤ publicação na plataforma dos trabalhos mais interessantes e com mais qualidade

5. A poesia na sala de aula

Para enriquecer o estudo dos textos de Sophia, propomos a abordagem de outro modo literário: o modo lírico.

Num primeiro momento, os alunos deverão proceder à pesquisa de poemas relacionados com o mar e/ ou sonho, pelo que o professor poderá sugerir a consulta dos seguintes endereços:

- ♦ <http://www.secrel.com.br/jpoesia/brey.html#crono>
- ♦ <http://observador.weblog.com.pt/arquivo/004237.html>
- ♦ <http://mardesophia.blogspot.com/>
- ♦ <http://www.mulheres-ps20.ipp.pt/SophiaMBreyner.htm#Obra>
- ♦ <http://profviseu.com/profes/02/23b/Grupo5/Sophia%20Breyner%20-%20Musa%20portuguesa.htm>
- ♦ <http://www.maricell.com.br/sophiandresen/sophia13.htm>

Posteriormente, os alunos deverão seguir as etapas propostas:

- seleccionar um poema por cada grupo;
- redigir um texto que justifique a relação do poema com o conto *Saga*;
- apresentar o poema à turma, adoptando uma das seguintes **modalidades de leitura**: declamação por um aluno do grupo, leitura em duas vozes, leitura de versos/estrofes por um aluno e de outros versos/estrofes em grupo - leitura coral
- divulgação dos poemas e textos argumentativos na plataforma educativa criada para esta turma.

Momento da poesia visual

Outra proposta de trabalho visa sensibilizar os alunos para a poesia visual.

Assim, caberá ao professor apresentar aos alunos alguns textos exemplificativos deste género de poesia, para, posteriormente, os alunos elaborarem, também eles, alguns poemas visuais.

Sugerimos, por exemplo, a consulta deste endereço <http://www.anterodealda.com/mapa.htm#POESIA> e a projecção dos seguintes textos:

A Aranha

arranh
aço

arranhisso

A word cloud featuring the word "arre" repeated in various orientations and sizes. A central circle contains the word "arre" in a larger font. The word "arre" is also repeated in a vertical column at the top and in several curved paths radiating from the center.

SALETTE TAVARES,
in *Antologia da Poesia Concreta*,
Assírio & Alvim

VELOCIDADE

VVVVVVVVVVV
VVVVVVVVVVE
VVVVVVVVVEL
VVVVVVVVELO
VVVVVVELOC
VVVVVELOCI
VVVVELOCID
VVVELOCIDA
VVELOCIDAD
VELOCIDADE

Ronaldo Azeredo, M.^a Emília
Leal e outros, *No País das Letras*,
Porto Editora

Em Quarto Minguante

L
LU
LUN
LUNA
ULAN
NULA
ANUL
UNA
NA
A

José Luís LUNA,
in *Antologia da Poesia Concreta*,
Assírio & Alvim

Escada...

por esta escada
forrada
de palavras
subimos
diariamente
e ao chegar ao patamar
prossequimos

JAIME SALAZAR SAMPAIO,
in *Antologia da Poesia Concreta*,
Assírio & Alvim

Pêndulo

P

P

P Ê

P Ê N

P Ê N D U L O

P Ê N D U L

P Ê N D U

P Ê N D

P Ê N

MELO E CASTRO,
in *Antologia da Poesia Concreta*,
Assírio & Alvim

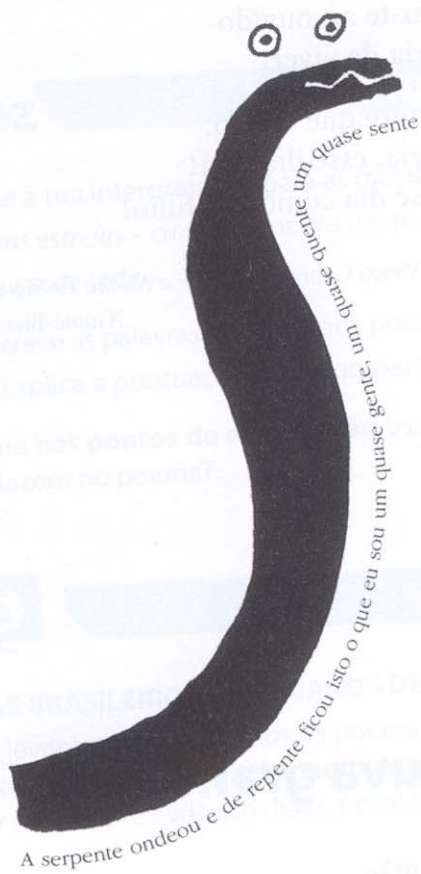


Não quero nada
não peço nada.
Nem água
nem pão
nem vinho.
Nada
Só queria outro degrauzinho
para ser uma escada.

Mário Castrim, *Estas São as Letras*

É no ar que ondeia tudo! É lá que tudo existe!...

Mário de Sá Carneiro, *Manucure*, in *Orpheu II* (Maio de 1915)



GIRO



Marcelo Moura, in *ob. cit*

MAR QUE VAI

Mar que vem
 Mar que ... corre
 Mas que sobe alto
 Mas que bate nas margens,
 nas rochas
 nas colunas das praias
 nos corações de toda a gente.

Mar que vem
 Mar que corre
 Mas que sobe alto
 Mas que bate nas margens,
 nas rochas
 nas colunas das praias
 nos corações de toda a gente.

Ana Raquel Silva Farinha, n.º 2 8.º G,
 (Escola Secundária do Olival)

AVIÃO? ASAS QUE VOAM
 PÁSSARO EM VIAGEM GAVIÃO
 ASAS QUE PLANAM

6.º I (Escola Prep. Carnaxide),
 in Ana Maria Santos e Maria José Balancho,
 A Criatividade no Ensino da Poesia

Translação

[illegible]CASSIANO RICARDO, *Sobreviventes*

III. Considerações finais

Nesta fase final da acção, cumpre-nos registar algumas reflexões:

- A acção teve o mérito de proporcionar uma visão abrangente dos vários níveis de ensino e das metodologias a adoptar em cada um deles;
- As TIC surgem como um recurso válido na promoção da leitura, mas a inexistência de meios informáticos na sala de aula não deverá constituir um obstáculo à motivação dos alunos e à diversificação de estratégias;
- O trabalho por nós realizado na sala de aula, no que concerne a promoção da leitura, parece corresponder aos objectivos enunciados no PNL.

IV. Bibliografia

ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner (2003). **A noite de Natal**. Porto: Figueirinhas.

ANDRESEN, Sophia de Mello Breyner (1993). “Saga” in **Histórias de Terra e do Mar**. 6ª ed. Lisboa: Texto Editora, pp. 73-111.

PALMA, Constança & Paixão, Sofia (2006). Ponto e Vírgula – Língua Portuguesa – 7º ano. . Lisboa: Texto Editora.

PINTO, Elisa Costa & BAPTISTA (2006). Plural – Língua Portuguesa -7º ano. Lisboa: Lisboa Editora.

SILVA, Ana Maria & FONTES, Maria José & CASTRO, Rogério (2002). Palavras em Português – 7º ano. Porto: Porto Editora.


TEIXEIRA, Maria Ascensão & BETTENCOURT, Maria Assunção (2002). Língua Portuguesa 7 – 7º ano. 1ª ed. Lisboa: Texto Editora.

Sítios

- ◆ <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/>
- ◆ <http://www.secrel.com.br/jpoesia/brey.html#crono>
- ◆ <http://observador.weblog.com.pt/arquivo/004237.html>
- ◆ <http://mardesophia.blogspot.com/>
- ◆ <http://www.mulheres-ps20.ipp.pt/SophiaMBreyner.htm#Obra>
- ◆ <http://profviseu.com/profes/02/23b/Grupo5/Sophia%20Breyner%20-%20Musa%20portuguesa.htm>
- ◆ <http://www.maricell.com.br/sophiandresen/sophia13.htm>
- ◆ <http://www.anterodealda.com/mapa.htm#POESIA>
- ◆ <http://saga.no.sapo.pt/tarefa.htm>
- ◆ <http://profviseu.com/profes/02/23b/Grupo5/Sophia%20Breyner%20%20Musa%20portuguesa.htm>
- ◆ <http://saga.no.sapo.pt/tarefa.htm>

V. Anexos

Anexo 1 - Questionário: Diagnose de competências e hábitos de leitura

		Questionário	
		Diagnose de competências e hábitos de leitura	
Nº	Nome	Turma:	
A .Antes de leres um livro tens por hábito:		SIM	Não
1	Inferir o tipo de história a partir do título.		
2	Relacionar o título com leituras anteriormente feitas.		
3	Seleccionar o tipo de estratégia de leitura em função do livro.		
4	Analisar a ilustração que acompanha o título.		
5	Ler com objectivos pré-definidos.		
B. Durante a leitura costumás:			
1	Concentrar-te apenas no acto de ler, isto é, nunca te distraís.		
2	Recapitular o que já leste, quando te deparas com um acontecimento novo.		
3	Prever o final da história.		
4	Procurar o significado de palavras desconhecidas, para melhor compreenderes o livro		
5	Voltar atrás se sentires necessidade, para uma melhor compreensão do texto.		
C.Depois da leitura tens o hábito de:			
1	Reflectir sobre o que leste.		
2	Procurar informação complementar ao tema / assunto do livro.		
3	Recontar com facilidade o trama central e alguns promenores.		
4	Resumir com facilidade a história.		
5	Reconhecer utilidade na leitura que fizeste.		

Anexo 2 - Análise de resultados do Questionário: Diagnose de competências e hábitos de leitura

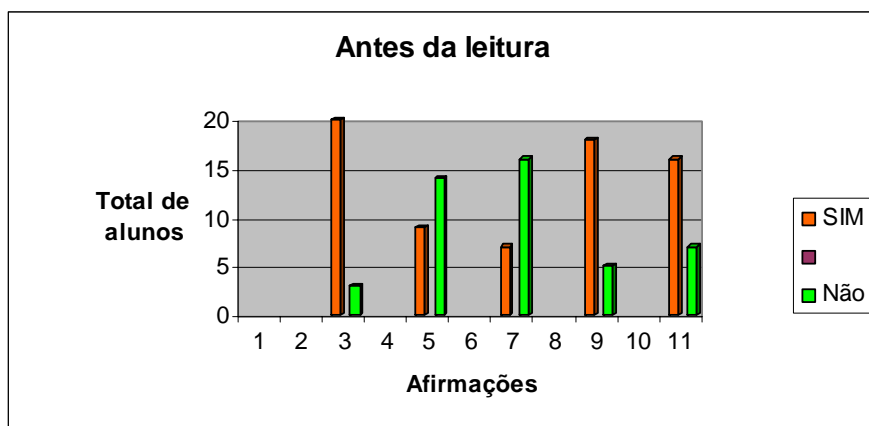


Gráfico 1- Antes da Leitura

- 3- Inferir o tipo de história a partir do título.
- 5- Relacionar o título com leituras anteriormente feitas.
- 7- Seleccionar o tipo de estratégia de leitura em função do livro.
- 9- Analisar a ilustração que acompanha o título.
- 11- Ler com objectivos pré-definidos.

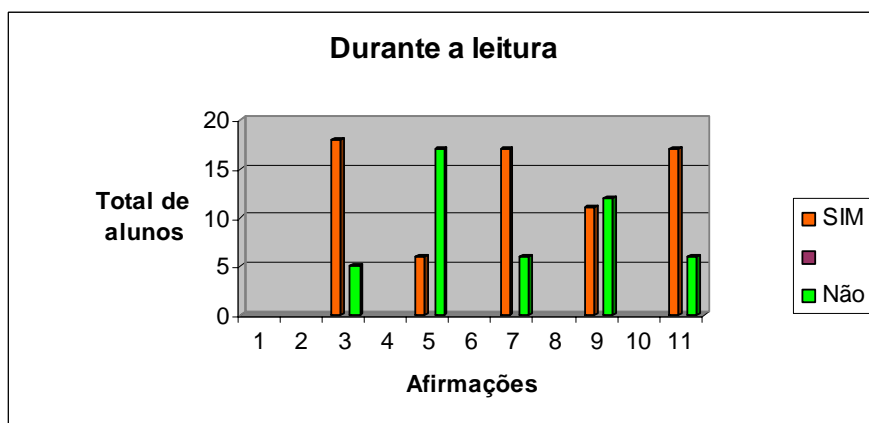


Gráfico 2- Durante a Leitura

- 3- Concentrar-te apenas no acto de ler, isto é, nunca te distrais.
- 5-Recapitular o que já leste, quando te deparas com um acontecimento novo.
- 7-Prever o final da história.
- 9-Procurar o significado de palavras desconhecidas, para melhor compreenderes o livro
- 11- Voltar atrás se sentires necessidade, para uma melhor compreensão do texto.

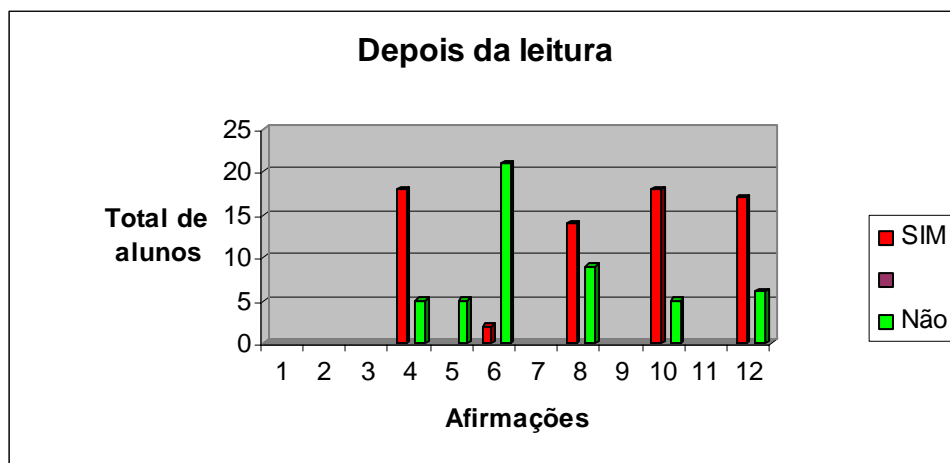


Gráfico 3- Depois da Leitura

- 4- Reflectir sobre o que leste.
- 6- Procurar informação complementar ao tema / assunto do livro.
- 8- Recontar com facilidade o trama central e alguns pormenores.
- 10- Resumir com facilidade a história.
- 12- Reconhecer utilidade na leitura que fizeste.